



# Intersindical paralisa Baixada contra terceirização



Pág. 4

# ASSEMBLEIA DIA 12

Local: Sindicato dos Bancários | Horário: 19h | Para deflagrar a GREVE

Pág. 3

# GREVE DIA 19

# Paralisação no HSBC contra cárcere privado, interrogatório e justa causa

O Sindicato dos Bancários de Santos e Região paralisou a agência do HSBC/Centro de Santos, na João Pessoa, 12, dias 27, 28 e 29/08, por 24h. A atividade foi realizada depois das denúncias e o testemunho de uma diretora do Sindicato de que duas funcionárias e um funcionário foram colocados em cárcere privado dentro de uma sala e no cofre do banco, enquanto eram aterrorizados e interrogados.

“Colocamos cartazes, carro de som e uma cadeia na frente da agência com diretores caracterizados de presidiários para denunciar o crime de cárcere privado com interrogatório contra os bancários do HSBC”, afirma Ricardo Saraiva Big, Presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região.

Os três funcionários (as) foram pressionados a delatar irregularidades em relação aos colegas e depois acusados de fraudes sem provas e demitidos por justa causa, porém sem justificativa. O departamento jurídico do Sindicato registrou boletim de ocorrência e está tomando as medidas judiciais cabíveis contra o banco.



Bancários ficam enjaulados em protesto contra cárcere privado

## Santander é símbolo da terceirização, demissão e assédio

Nos últimos 12 meses, o Santander demitiu em massa 3.216 bancários. Dentro das agências a prática do assédio, a sobrecarga de trabalho, acúmulo de funções e a tentativa de terceirizar setores de atividades fim são brutais, mesmo sendo ilegal. A lógica é: aumentar o lucro a qualquer custo dos funcionários. Somente no 1º semestre a lucratividade atingiu R\$ 2,9 bilhões. Isto representa 25% dos lucros que o banco ganha no mundo!

### Homologação terceirizada é ilegal

A terceirização de advogados ou pessoas para homologar demissões no Santander não tem

amparo legal. A homologação é um ato jurídico e o terceirizado não é formalmente habilitado a representar o banco. Não adianta o profissional ter procuração do Santander. Quando uma homologação é assinada por alguém que não é funcionário ou sócio da empresa, não há ato formal.

A homologação é uma tarefa de RH, que faz parte da gestão do banco. E gestão é atividade-fim, não pode ser delegada a um terceirizado. Observa-se que a súmula 377 do TST deixa muito claro que, à exceção das reclamações trabalhistas de domésticas, microempresas ou

empresas de pequeno porte, todos os demais casos se exige que o preposto seja empregado da empresa.

A Lei Complementar nº 123/2006, na mesma linha, estabelece em seu artigo 54 a possibilidade de terceirização do preposto apenas nos casos de microempresa e empresa de pequeno porte.

O Sindicato entrou na justiça com uma medida cautelar contra a terceirização da homologação e exigiu do superintendente Luiz Claudio Xavier que respeite e cumpra a lei.

**EXPEDIENTE** Órgão Informativo dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região  
Endereço: Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP | CEP: 11.050-200 | Fone/Fax: (13) 3202 1670  
Presidente: Ricardo Luiz L. Saraiva - Big | Secretária Geral: Eneida Figueiredo Koury  
Secretário de Imprensa e Comunicação: Fabiano M. Couto | Edição e Textos: Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959)  
Diagramação: Adriano Trindade da Silva (Mtb 60.654) | Fotografia: Gustavo Mesquita, Fabiano Couto e Adriano Trindade  
Impressão: Gráfica Diário do Litoral | Tiragem: 6.000 exemplares



CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK:

facebook.com/santosbancarios

## CAMPANHA SALARIAL

**Comando dos Bancários rejeita proposta de 6,1%**

A proposta apresentada pela Fenaban ao Comando Nacional dos Bancários foi de apenas 6,1% de reajuste sobre os salários, os pisos, a PLR e demais verbas de caráter salarial, o que não repõe nem a inflação do período. Sem contar que rejeitaram todas as reivindicações da categoria sobre saúde, segurança, condições de trabalho, fim do assédio moral e outras. Os bancos juntos ganharam cerca de R\$ 30 bilhões somente no 1º semestre de 2013. O Comando Nacional rejeitou a proposta já na mesa de negociação e aprovou um calendário de luta que aponta para a realização de assembleias na próxima quinta-feira, dia 12, em todo país para aprovar greve a partir do dia 19, se até lá os bancos não apresentarem uma nova proposta que contemple as expectativas da categoria.

**A proposta da Fenaban**

- Reajuste: 6,1% (inflação pelo INPC é de 6,38%) sobre salários, pisos e todas as verbas salariais (auxílio-refeição, cesta-alimentação, auxílio-creche/babá etc.)
- PLR: 90% do salário mais valor fixo de R\$ 1.633,94, limitado a R\$ 8.927,61 (o que significa reajuste de 6,1% sobre os valores da PLR do ano passado).
- Parcela adicional da PLR: 2% do lucro líquido dividido linearmente a todos os bancários, limitado a R\$ 3.267,88.
- Adiantamento emergencial: Não devolução do adiantamento emergencial de salário para os afastados que recebem alta do INSS e são considerados inaptos pelo médico do trabalho em caso de recurso administrativo não aceito pelo INSS.
- Adoecimento de bancários: Constituição de grupo de trabalho, com nível político e técnico, para analisar as causas dos afastamentos.

**Calendário de luta em setembro**

- 12 - Assembleias em todo o país para rejeitar a proposta e decretar greve por tempo indeterminado a partir do dia 19.
- 17 - Todos a Brasília para pressionar os deputados federais durante a audiência pública sobre o PL 4330 no plenário da Câmara.
- 18 - Assembleia organizativa para encaminhar a greve.
- 19 - Deflagração da greve nacional dos bancários por tempo indeterminado.

**As reivindicações dos bancários**

- Reajuste salarial de 11,93%
- PLR: três salários mais R\$ 5.553,15.
- Piso: R\$ 2.860,21 (salário mínimo do Dieese).
- Auxílios alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 678 ao mês para cada (salário mínimo nacional).
- Melhores condições de trabalho, com o fim das metas e do assédio moral que adocece os bancários.
- Emprego: fim das demissões, mais contratações, aumento da inclusão bancária, combate às terceirizações, especialmente ao PL 4330 que precariza as condições de trabalho, além da aplicação da Convenção 158 da OIT, que proíbe as dispensas imotivadas.
- Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários.
- Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós-graduação.
- Prevenção contra assaltos e sequestros, com o fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários.
- Igualdade de oportunidades para bancários e bancárias, com a contratação de pelo menos 20% de negros e negras.

**ASSEMBLEIA PARA DECRETAR A GREVE****12 DE SETEMBRO****Pauta: rejeitar a proposta e deflagrar greve**

Horário: 19h | Local: Sede do Sindicato

**ASSEMBLEIA PARA ORGANIZAR A GREVE****18 DE SETEMBRO**

Horário: 19h | Local: Sede do Sindicato

**GREVE A PARTIR DO DIA 19 DE SETEMBRO**

# Intersindical na luta contra terceirização

A Intersindical e as outras centrais pressionaram os deputados em Brasília conseguindo por três vezes adiar a votação do PL 4330 da terceirização, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Agora, foi apresentado requerimento parlamentar para instituição de Comissão Geral ao presidente da Câmara, que significa debater o PL 4330 no plenário, dia 17/09, funcionando de forma similar a uma audiência pública, permitindo que além dos parlamentares, participem entidades e convidados. O ponto preocupante e que dificulta a luta dos trabalhadores, foi a apresentação de REQUERIMENTO DE URGÊNCIA, para tramitação do PL 4330, assinado por nove partidos: PP, DEM, PSC, PDT, PSD, PTB, PR, PMDB e PT.

## Dia 30/08: objetivo alcançado com debates na imprensa

A Intersindical e outras cinco centrais sindicais paralisaram a Baixada Santista no “Dia Nacional de Mobilização e Paralisação”, dia 30/08. As paralisações em Santos atingiram a entrada da Cidade e a divisa Santos/S.Vicente (praia), a partir das 5h, contra a terceirização. “O objetivo foi alcançado. Conseguimos mobilizar a opinião pública pautando a imprensa. Os jornais, rádios e as tvs, além de noticiar, debateram a terceirização colocando os pontos negativos para o trabalhador esclarecendo a população”, afirma Ricardo Saraiva Big, coordenador nacional da Intersindical e presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região.

## Terceirização aniquila literalmente o trabalhador

Segundo o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o número de óbitos no local de ofício é cinco vezes maior do que entre os contratados diretos, nos setores petrolífero e elétrico.

## Intersindical é protagonista na luta contra a terceirização

A Intersindical participou de todos os movimentos contra a terceirização desde julho de 2013. Seus militantes foram decisivos em todas as paralisações.



Terceirização: bancários ficarão sem FGTS, vales refeição e transporte, cesta básica, férias, 13º salário e outros direitos

“Ao permitir a generalização da terceirização para toda a economia e a sociedade, certamente provocará gravíssima lesão social de direitos sociais, trabalhistas e previdenciários no País, com a potencialidade de provocar a migração massiva de milhões de trabalhadores hoje enquadrados como efetivos das empresas e instituições tomadoras de serviços em direção a um novo enquadramento, como trabalhadores terceirizados, deflagrando impressionante redução de valores, direitos e garantias trabalhistas e sociais”, *trecho do ofício assinado por 19 dos 26 ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST)*.

## Veja o cronograma de mobilizações e paralisações realizado:

- 03 de julho – Ato contra o PL 4330 em São Paulo;
- 04 de julho – Dia Nacional de Mobilização;
- 11 de julho – Dia Nacional de Luta;
- 21 de julho – Passeata na Paulista contra a Terceirização;
- 06 de agosto – Ato de Protesto contra a Terceirização;
- 14 de agosto – Ato contra a Terceirização no Congresso Nacional;
- 30 de agosto – Dia Nacional de Mobilização e Greve;
- 03 de setembro – Ato contra a PL 4330 em Brasília.

**Veja como o PL 4330 diminui salário, aumenta a jornada e desemprega o terceirizado:** de acordo com um estudo de 2011 do Dieese quem trabalha em firmas terceirizadas recebe salário 27% menor que o contratado direto; Tem jornada semanal de 3 horas a mais; Permanece 2,6 anos a menos no emprego do que um trabalhador contratado diretamente; A rotatividade é maior – 44,9% entre os terceirizados, contra 22% dos diretamente contratados; A cada dez acidentes de trabalho, oito acontecem entre os trabalhadores terceirizados.